

EMENTÁRIO GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO 2013-2

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO	3
CÁLCULO I	3
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	4
FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	5
PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA	6
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8
DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO	3
CÁLCULO II	9
CONTABILIDADE FINANCEIRA.....	10
ESTATÍSTICA I.....	11
FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	12
SOCIOLOGIA E POLÍTICA.....	13
DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO	15
ESTATÍSTICA II.....	15
FORMAÇÃO DE PREÇOS.....	17
HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES.....	18
MERCADOS FINANCEIROS	22
MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO	23
DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO	25
DIREITO APLICADO À ADMINISTRAÇÃO	25
ECONOMETRIA.....	27
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.....	28
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	29
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	30
DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO	31
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA	31
ESTRATÉGIA COMPETITIVA E CORPORATIVA.....	33
FINANÇAS CORPORATIVAS	34
GESTÃO DE MARKETING	36
GESTÃO DE OPERAÇÕES E SISTEMAS	37
DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO	38
CONTABILIDADE GERENCIAL	38
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	39
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	41
RESOLUÇÃO EFICAZ DE PROBLEMAS	43
MARKETING AVANÇADO	44

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

CÁLCULO I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos o Cálculo Diferencial e Integral para funções de uma variável, focando dois aspectos principais: a construção dos conceitos de limites, derivadas e integrais, desenvolvendo interpretações algébricas e geométricas em torno desses conceitos, e o domínio das principais técnicas utilizadas nos cálculos de limites, derivadas e integrais.

Espera-se que ao final do curso os alunos tenham evoluído nos processos de identificação e estruturação de problemas, bem como refinado a sua capacidade de pensar criticamente.

EMENTA: Caracterização das principais funções de uma variável real (polinomial, exponencial, logarítmica e trigonométrica). Estudo dos principais limites relacionados a essas funções. Análise do conceito de derivadas e estudo das técnicas de otimização de funções de uma variável. Definição das integrais definida e indefinida, e estudo das principais técnicas de primitivação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos dessa disciplina visam a abordagem dos dois grandes problemas a seguir
P1: Otimizações provenientes de fenômenos estáticos não lineares. (A partir do conhecimento sobre uma variável, estudar a sua taxa de variação.)

P2: Problemas de acumulação, envolvendo representações por meio de áreas entre curvas. (A partir do conhecimento da taxa de variação de uma variável, estudar a variável acumulada).

A compreensão desses problemas será obtida por meio da abordagem dos itens específicos descritos na ementa e do desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem:

- Análise e resolução de problemas (AP)
- Pensamento crítico (PC)

Além disso, as atividades do curso também tangenciarão o desenvolvimento de:

- Trabalho em equipe (TE)
- Exposição e comunicação (EC)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. – Calculus and Its Applications . 10 th edition – 2012, Addison–Wesley (Pearson).
----	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. – Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . 1ª edição – 2009, Editora Saraiva.
2.	GUIDORIZZI, H.L. - Um Curso de Cálculo , volume 1. 5ª edição – 2001, LTC Editora.
3.	CHIANG, A.C. e WAINWRIGHT, K. - Matemática para Economistas . Tradução da 4ª edição - 2006, Elsevier (Editora Campus).

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Ambientar os alunos recém-egressos do ensino médio à realidade dos problemas mal estruturados do ambiente profissional. Para tanto, a disciplina irá desenvolver habilidades relacionadas a identificar, analisar, diagnosticar e propor ações para resolver problemas típicos enfrentados pelo gestor na sua tarefa de alcançar os propósitos da organização.

EMENTA: As organizações; o papel do Administrador e do Economista; o processo de tomada de decisão e resolução de problemas baseados em evidências. Caracterização dos principais problemas enfrentados pelo Administrador, relacionados à gestão da organização e dos seus elementos de capital físico, humano, social e financeiro. Análise da influência do ambiente no processo de tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que é uma organização? E uma indústria?
- O papel do administrador e do economista
- Processo de Tomada de Decisão e Resolução de Problemas
- Criação de Valor e Vantagem Competitiva;
- Gestão do capital físico – Como utilizar os recursos de forma produtiva e contribuir para a proposta de valor da organização?
- Gestão do capital humano – Como alocar os recursos humanos baseado na melhor utilização das suas competências, obter e desenvolver estas competências e motivar a sua utilização, alinhando interesses?
- Gestão do Capital Social – Como gerar valor a partir dos relacionamentos da organização?
- Gestão do Capital Financeiro – Como alavancar e controlar o desempenho da organização e da utilização do seu capital financeiro?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	SOBRAL, F. & PECI, A.P. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro – 2ª edição, Editora Pearson, 2013.
2.	BATEMAN, T.S. & SNELL, S.A. Administração . 2ª. edição, Porto Alegre: Bookman/McGraw Hill, 2012.
3.	DAFT, RICHARD L. Administração . 6ª e 7ª Edição, São Paulo: Thomson, 2005.

PS: Recomendamos a aquisição apenas do primeiro livro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	WILLIAMS, C. ADM . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.
2.	GITMAN, L. J. & McDANIEL, C. O Futuro dos Negócios . 4ª Edição. Editora Cengage Learning, 2011.
3.	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.
4.	MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.
5.	FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.
6.	KOTLER, P. Administração de Marketing . 10ª Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2004.
7.	ROBINS, S. Comportamento Organizacional . 11ª Edição, São Paulo: Pearson, 2005.
8.	TAYLOR, F. Princípios da Administração Científica – 8ª Edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A finalidade deste curso é o estudo das decisões das pessoas e das firmas e suas interações no mercado. Ou seja, focar o comportamento de consumidores, firmas ou grupos de firmas dentro de uma indústria. São objetivos específicos da disciplina, explicar os preços e quantidades de bens e serviços individuais e explicar os efeitos da regulamentação governamental e impostos sobre os preços e quantidades de bens e serviços individuais.

EMENTA: As Questões e os Métodos em Economia. Como os Mercados Funcionam. Mercados e Bem-Estar. A Economia do Setor Público. Comportamento da Empresa e Organização da Indústria. Tópicos De Estudos Avançados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução e Princípios de Economia
- Interdependência e Ganhos Comerciais
- Oferta e Demanda
- Elasticidade e sua Aplicação
- Políticas do Governo
- Eficiência dos Mercados
- Externalidades e Bens Públicos
- Custos de Produção
- Mercados Competitivos
- Monopólio
- Oligopólio e Competição Monopolística
- Mercados de Fatores de Produção
- Teoria da Escolha do Consumidor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- | | |
|----|---|
| 1. | MANKIW, G. Introdução à Economia . Cengage Learning, 2009. |
|----|---|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	STOCKMAN, Alan S. Introduction to Economics . The Dryden Press, 1999
2.	LIBERMAN, M. e HALL, Robert E. H. Microeconomia, Princípios e Aplicações . Pioneira Thomson Learning . 2003.
3.	PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L., Microeconomia . Editora Prentice Hall Brasil, 5ª edição, 2002.
4.	VARIAN, Hal R. Microeconomia – Princípios Básicos . Editora Campus, 7ª. Edição, 2006.

PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral desenvolver o pensamento crítico e a argumentação – tanto a capacidade de analisar e avaliar argumentos alheios, como a de sintetizar e justificar o seu próprio ponto de vista – por meio do exame de certos problemas filosóficos (éticos, lógicos e eventualmente epistemológicos). Espera-se que, ao final do curso, o aluno tenha melhorado sua aptidão para ler e escrever com rigor, analisar a estrutura e a força de argumentos, examinar conflitos morais à luz de instrumental teórico apropriado e argumentar em favor de uma tese ou contrapondo-se a ela.

EMENTA: Análise propositiva da estrutura de enunciados, a partir do instrumental da lógica formal e da lógica informal, para conhecimento e descrição das regras elementares do discurso. Aprofundamento reflexivo e crítico voltado para dilemas e questões éticas que envolvam o vínculo prático do âmbito institucional e da convivência humana em geral. Discussão em classe e leitura de obras dedicadas à problematização ética do indivíduo e da sociedade, tendo em vista noções clássicas de justo e injusto, bem e mal, certo e errado, bem como a de seus desdobramentos contemporâneos (códigos de ética e de conduta, responsabilidade social, sustentabilidade).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

[A] Ética:

- Ética e ciência
- Liberdade e responsabilidade pessoal ou determinismo?
- Razão, emoção e escolha: conflitos inter-pessoais e conflitos intra-pessoais
- Ética normativa e critérios para certo e errado
- O cálculo das conseqüências
- A noção de dever
- Justiça
- Ética e Economia

[B] Lógica:

- Estrutura de argumentos
- Tipos de enunciados
- Tipos de argumentos
- Avaliação de argumentos
- Lógica formal clássica: apresentação semântica
- A linguagem da lógica proposicional clássica: o vocabulário; a gramática; a semântica; validade de raciocínios; falácias formais; consistência funcional-veritativa de teorias; algoritmo de decisão de propriedades semânticas.
- Teoria dos silogismos
- Lógica Informal: a relevância das premissas; avaliação das evidências; problemas semânticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010.
2.	BARONETT, Stan. Lógica, uma Introdução Voltada para as Ciências . Bookman, 2009.
3.	SENNET, Richard. A Corrosão do Caráter – As Conseqüências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo . Rio de Janeiro: Record, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2002.
2.	BORGES, M. L. de; Dall’Agnol, D.; Dutra, D. V.. Ética . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
3.	FISCHER, R. M. A Responsabilidade da Cidadania Organizacional . São Paulo, Editora Gente, 2002.
4.	GIANNETTI, E. Vícios Privados, Benefícios Públicos? A Ética na Riqueza das Nações . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
5.	SALMON, Wesley C. Lógica . LTC Editora, 2009.
6.	Walton, D.N. Lógica Informal . Ed. Martins Fontes, 2006.
7.	HOBBS, T. Leviatã . Martins Fontes, 2003.
8.	LOCKE. Segundo Tratado Sobre o Governo Civil . Martins Fontes, 1998.
9.	MAQUIAVEL, N. O Príncipe . Martins Fontes, 1999.
10.	OLIVEIRA, J. A. P. Empresas na Sociedade: Sustentabilidade e Responsabilidade Social . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
11.	SAVITZ, A. W.; WEBER, K. A Empresa Sustentável: o Verdadeiro Sucesso é o Lucro Com Responsabilidade Social e Ambiental . Trad. Afonso Celso da Cunha Serra – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
12.	SEN, Amartya. Desenvolvimento Como Liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
13.	SEN, Amartya. Sobre Economia e Ética . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
14.	SENNETT, R. A Corrosão do Caráter: Consequências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo . 7ª Ed, Record, 2003.
15.	SMITH, A. Teoria dos Sentimentos Morais . Martins Fontes, 1999.
16.	SROUR, R. H. Ética Empresarial . 3ª Ed. CAMPUS, 2008.
17.	STIGLITZ, J. Os Exuberantes Anos 90 . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos de Administração de Empresas e Economia os princípios básicos de Sistemas de Informação bem como a introdução a programação de computadores. As ferramentas computacionais apresentadas proporcionarão vivência necessária para ganhar competitividade no mercado de trabalho. É apresentado ao aluno uma forma de programação para tornar as automatizações das planilhas eletrônicas amigáveis à qualquer usuário, incluindo formas de aquisição de dados "on-line" e acessos a internet usando o Visual Basic for Applications.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais para o processo criação de Sistemas de Informação. Estudos de formas básicas de banco de dados usando Access. Estudo de programação básica de células e funções de planilhas Excel. Estudos e análises de algoritmos básicos preparatórios para elaboração de programas de grande porte. Envolvimento e desenvolvimento por parte do aluno de programas para acessar automaticamente a internet para a aquisição de dados em tempo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Desenvolvimento do uso de processos computacionais ao longo da história.
- Fundamentos de Sistemas de Informação.
- Definições básicas de internet, intranet, firewall, etc
- Hardware e Software
- O que é um Sistema de Informação
- Introdução ao Access.
- Técnicas para construção de banco de dados no Access.
- Consultando e relacionando tabelas no Access.
- Utilização de funções básicas e avançadas no Excel.
- Introdução aos algoritmos e noção de programação de computadores em Excel.
- Programação de Macros no Excel.
- Noção de desvios lógicos em programação no Excel.
- Utilização de iteração em programação de macros no Excel.
- Programação utilizando variáveis indexadas no Excel.
- Programação de Formulários no Excel.
- Programação e acesso à Web usando macros do Excel.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Fernandes, M. C. Microsoft Excel 97: Passo a Passo . São Paulo: Makron Books, 1997. (ou versão mais recente para Excel 2008)
2.	CAETANO, M. A. L. Mercado Financeiro - Programação e Soluções Dinâmicas com Microsoft Office Excel 2010 e VBA . 1. ed. São Paulo: Editora Erica, 2011. 288 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Bestechi, M. F.. Estudo Dirigido de Access 97 . São Paulo. Érica.1997. (OU VERSÃO MAIS RECENTE)
2.	Jacobson, R. Microsoft Excel 2000 Visual Basic for Applications - Fundamentos . Makron Books Ltda. São Paulo. 2000.
3.	Roman, S. Desenvolvendo Macros no Excel . Editora Ciência Moderna. R.Janeiro. 2000.

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

CÁLCULO II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: neste curso, o aluno deve aprender a dominar as técnicas e os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral para funções de diversas variáveis, além de adquirir um conteúdo de Álgebra Linear adequado às áreas de Ciências Econômicas e de Administração, sabendo aplicar esses conhecimentos a casos práticos.

EMENTA: matrizes, sistemas lineares, determinantes, vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno, transformações lineares, autovalores e autovetores, formas lineares e formas quadráticas, funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana, aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais, otimização, otimização condicionada, regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória, funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas, integrais múltiplas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Matrizes, sistemas lineares e determinantes.
- Vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno.
- Transformações lineares.
- Autovalores e autovetores.
- Formas lineares e formas quadráticas.
- Funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana.
- Aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais.
- Otimização, otimização condicionada.
- Regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória.
- Funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas.
- Integrais múltiplas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. - Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . 1ª edição - 2009, Editora Saraiva.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	GUIDORIZZI, H.L. - Um Curso de Cálculo, volume 2 . 5ª edição - 2001, LTC Editora.
2.	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. - Calculus and Its Applications . 10 th edition - 2012, Addison-Wesley (Pearson).
3.	CHIANG, A.C. e WAINWRIGHT, K. - Matemática para Economistas . Tradução da 4ª edição - 2006, Elsevier (Editora Campus).

CONTABILIDADE FINANCEIRA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno o entendimento dos conceitos básicos de Contabilidade Financeira e de que como esses conceitos são utilizados pelos **agentes financeiros** no processo de tomada de decisão associado à **concessão de crédito** e/ou ao **investimento**. Assim, o curso visa contribuir para a compreensão de como **risco e retorno** são avaliados a partir das demonstrações contábeis da empresa.

EMENTA: Identificação e caracterização das principais demonstrações financeiras publicadas pelas empresas no Brasil. Estudo das técnicas de análise de demonstrações financeiras. Estudo dos mecanismos utilizados para contabilização das transações econômicas da empresa. Estudo dos critérios e métodos de contabilização dos principais itens do Balanço Patrimonial. Estudo das técnicas aplicadas no processo de consolidação de demonstrações financeiras. Estudo dos métodos de elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa e sua interpretação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: visão geral das principais demonstrações financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Mecanismos contábeis
- Princípios e normas contábeis
- Análise das demonstrações financeiras
- Detalhamento do Balanço Patrimonial
- Demonstração do Fluxo de Caixa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	MARTINS, E; DINIZ, J; MIRANDA, G. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo, Editora Atlas, 2012
2.	ASSAF, A. N. Estrutura e análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.
3.	MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	STICKNEY, C.P. & WEIL, R. L. Financial Accounting. 13th ed. Thomson, 2009 ou tradução da 12ª ed americana: Contabilidade Financeira. Cengage, 2010
2.	IUDÍCIBUS, S. et al. Curso de Contabilidade para Não Contadores. 3ª ed. SP: Atlas, 2010
3.	GELBCKE, E, IUDÍCIBUS, S, MARTINS, E. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008
4.	WEYGANDT, J. J. et al Financial Accounting – IFRS edition. Wiley, 2011, ou tradução da 3ª ed.: Contabilidade Financeira, LTC, 2009.
5.	YAMAMOTO, M.M. et al. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTATÍSTICA I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo do curso é apresentar os conceitos e métodos estatísticos para análise de dados, fornecendo aos alunos o conhecimento básico de Estatística e Probabilidade que será aplicado nos semestres seguintes. O conteúdo da disciplina Estatística I tem servido de base para muitos avanços em todas as áreas do conhecimento, sendo de especial interesse para os alunos de Economia e Administração a aplicação dos conhecimentos de Estatística nas áreas de Econometria, Finanças e Marketing.

EMENTA: Estatística descritiva uni e bi-dimensional, teoria das probabilidades, variáveis aleatórias discretas, contínuas e bi-dimensionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções de Amostragem
- Distribuição de freqüências
- Estatística descritiva unidimensional
- Associação entre variáveis quantitativas e regressão
- Probabilidade
- Variáveis aleatórias discretas unidimensionais
- Variáveis aleatórias discretas bidimensionais
- Modelos probabilísticos discretos
- Variáveis aleatórias contínuas unidimensionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A.. Estatística Básica . 6ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
2.	ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. & WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	LEVINE, D.L., STEPHAN, D.F., KREHBIEL, T.C. & BERENSON, M.L. Estatística: Teoria e Aplicações . 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
2.	MCCLAVE, J.T., BENSON, P.G. & SINCICH, T. Estatística para Administração e Economia . 10ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística . 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
4.	MACHADO, J. F. (2010). Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Contínua . São Paulo: Saraiva.

FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Ao final deste curso, o aluno deve dominar os conceitos e fundamentos necessários para a análise macroeconômica (contas nacionais, variáveis macroeconômicas, instrumentos de política econômica) distinguir ferramentas de análise para cenários de curto (1 ano) médio (1 década) e longo (50 anos) prazos e entender o funcionamento dos mercados e o impacto de políticas econômicas.

EMENTA: Identificar os modelos teóricos apropriados para análise dos principais determinantes das variáveis econômicas no curto, médio e longo prazo e discutir as diferentes alternativas de ação encontradas pelos formuladores de política econômica e o impacto de cada uma sobre as principais variáveis macroeconômicas com ênfase na análise de exemplos de fenômenos macroeconômicos no mundo real, entendendo as diferenças entre economias abertas e fechadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: Contas Nacionais, variáveis macroeconômicas
- Análise de curto prazo – Modelo IS – LM
- Análise de Médio Prazo – Mercado de trabalho, Modelo AS – AD, Desemprego, Inflação
- Extensão 1: Formação de expectativas
- Extensão 2: Economia Aberta
- Extensão 3: Política Econômica e Patologias (Crises e depressões, inflação alta)
- Análise de longo prazo: crescimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Blanchard, Olivier. Macroeconomia . 3ª ou 4ª. edições. Ed. Campus, 2004 e 2008
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Mankiw, Gregory. Macroeconomia . 5ª edição. LTC, 2004.
2.	Abel, Andrew; Bernanke, Ben; Croushore, Dean. Macroeconomia . 5ª edição. Addison Wesley, 2008.
3.	Walsh, Carl. Teaching Inflation Targeting: An Analysis for Intermediate Macro . Journal of Economic Education, Fall, p. 333-346, 2002.

SOCIOLOGIA E POLÍTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Transmitir o conhecimento e fixar os princípios da metodologia científica utilizada ao longo do desenvolvimento das Ciências Sociais – sobretudo, em Max Weber – assimilando conceitos vinculados à objetividade analítica e à negação de juízos de valor. Como decorrência disto, pretende-se contribuir para que o aluno passe a refletir a sociedade em que vive com base no que chamamos “ação humana” – refutando qualquer tentação vinculada ao raciocínio fácil e simplório do senso comum. Junto disto, buscar-se-á desenvolver no aluno aquilo que o sociólogo C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”; grosso modo: a capacidade de perceber realidades mais amplas e complexas, encontrar vínculos e nexos causais com dinâmicas sociais, econômicas e políticas nem sempre percebidas pelo indivíduo comum.

EMENTA: Com base na leitura de excertos de “A ética protestante e o espírito do capitalismo”, o curso tentará fazer com que o aluno reflita seu papel e sua condição no sistema capitalista contemporâneo e modo a colocá-lo em choque/diálogo com a formação cultural brasileira: suas vantagens e inadequações em relação ao capitalismo. “Quem somos?”, “como somos?” ; “por que somos assim?” serão questões perseguidas ao mesmo tempo em que nos confrontaremos com um dilema básico: estamos aptos às exigências do (novo) capitalismo? “Qual o papel do Brasil no concerto das nações?” (Globalização).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso está dividido em três módulos, a saber:

- **Sociologia Clássica e a compreensão do Capitalismo**

A intenção deste módulo é apresentar os precursores e alguns dos mais importantes pensadores sociais na forma de fragmentos dos clássicos da escola sociológica europeia. Autores discutidos por Raymond Aron — em “As Etapas do Pensamento Sociológico” — serão analisados, assim como o clássico de Charles Wright Mills, “A Imaginação Sociológica”. A leitura, do capítulo 5, de “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, completará o bloco.

- **Método de análise sociológica – Ação e interação humanas; instituições**

Com base em Jon Elster, discutiremos pequenos aspectos da sociologia norte-americana e a chamada “teoria da escolha racional”. Receberá ênfase a reflexão a respeito do chamado “equilíbrio social” e os mecanismos para alcançá-lo (normas sociais, negociação e instituições sociais).

- **Introdução ao Pensamento Brasileiro**

Na deixa da explicação weberiana sobre a gênese do capitalismo e da questão institucional percebida em Elster, discutiremos alguns aspectos do pensamento do sociológico brasileiro, de modo a considerar as diferenças entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos. Serão apresentados alguns autores presentes no livro “Introdução ao Brasil: um banquete no trópico”. Além disto, os alunos lerão, na íntegra, o clássico “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Aron, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . Editora Martins Fontes, São Paulo, 1999.
2.	Holanda. Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1984 (17ª Edição)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ELSTER, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Relume-Dumará. Rio de Janeiro, 1994.
2.	GALA, Paulo. A Teoria Institucional de Douglass North. In Revista de Economia Política, vol. 23. nº 2 (90), abril-junho/2003; páginas 89-105.
3.	MILLS, Charles Wright. A Imaginação Sociológica. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1959.
4.	MOTA, Lourenço Dantas (org.) Introdução ao Brasil: um Banquete no Trópico; Volume I. Editora Senac, São Paulo, 1999 (2ª ed.)
5.	RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.
6.	WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Companhia das Letras, São Paulo, 2004

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

ESTATÍSTICA II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Inicialmente vamos estudar alguns métodos de estimação de parâmetros (momentos e máxima verossimilhança). Nesse contexto, será importante o aluno avaliar as propriedades dos estimadores dos parâmetros, gerados pelos métodos de estimação anteriormente estudados. Também serão vistas as distribuições amostrais dos estimadores pontuais para os seguintes parâmetros: média, proporção e variância. Nesse contexto serão introduzidos, por exemplo, os conceitos de erro amostral de um estimador e margem de erro. Dessa forma, virá à luz, a discussão da construção de estimativas intervalares para tais parâmetros de interesses. Na sequência, forneceremos, ao aluno, técnicas de inferência estatística, úteis na tomada de decisão. Nesse momento, assim como em outros, utilizaremos o computador como ferramenta para a análise inferencial de dados. Ao concluir essa disciplina, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas inferenciais adequadas para tomada de decisão.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais da inferência estatística. Métodos de estimação e propriedades dos estimadores. Estudo das distribuições amostrais dos principais estimadores pontuais (média, proporção e variância). Construção e interpretação de estimativas intervalares. Formulação e condução de testes de hipóteses para parâmetros populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Inferência Estatística.
- Propriedades dos Estimadores Pontuais.
- Métodos de Estimação (Momentos e Máxima Verossimilhança).
- Distribuições Amostrais (Média, Proporção e Variância).
- Intervalos de Confiança (Média, Proporção e Variância).
- Teste para a média de uma população (com variância conhecida e desconhecida).
- Nível descritivo do teste.
- Poder de um teste.
- Teste para a proporção de uma população.
- Teste para a variância de uma população.
- Teste para comparação de duas variâncias populacionais.
- Testes para comparação de duas médias populacionais (amostras independentes e dependentes).
- Testes qui-quadrado de homogeneidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
----	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. & WILLIAMS, T. A. Statistics for Business and Economics . 8. ed. Cincinnati: South-Western College Publishing, 2001.
2.	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.

3.	MACHADO, J. F. Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Contínua. São Paulo: Saraiva, 2010.
4.	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.
5	TAMHANE, A. C. & DUNLOP, D. D. Statistics and Data Analysis: from Elementar to Intermediate. New Jersey: Prentice – Hall, 2000.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso tem como objetivo formalizar os conceitos microeconômicos em modelos a serem aplicados à realidade econômica.

EMENTA: Este curso aborda as teorias do consumidor e da firma. Através destas teorias, o equilíbrio parcial é discutido e caracteriza-se o equilíbrio geral. Também estuda-se competição imperfeita utilizando a metodologia de teoria dos jogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teoria do Consumidor
- Teoria da Firma
- Equilíbrio Parcial e Geral
- Competição Perfeita e Imperfeita
- Teoria dos Jogos
- Teoria da Informação e Incerteza

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Nicholson, Walter. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions . 10 th . Edition, Thompson-South-Western, 2005.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Levitt, Steven D. and Dubner, Stephen J. "Freakonomics: O Lado Oculto e Inesperado de Tudo Que Nos Afeta" . Editora Campus, 2005.
2.	Landsburg, Steven E. "The Armchair Economist: Economics and Everyday Life" . New York: Free Press; Toronto: Maxwell Macmillan Canada; New York: Maxwell Macmillan International.
3.	Gonçalves, CE e Guimarães, B. Economia Sem Truques . Editora Campus, 2008.

HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo identificar e explicar fatores/elementos constitutivos do capitalismo, desde suas origens nos séculos XIV e XV até o mundo contemporâneo (século XXI), com destaque aos movimentos históricos relacionados aos Estados e às empresas. Para tanto, algumas abordagens históricas e econômicas serão usadas com maior frequência, tais como aquela que diferencia estrutura de circunstância, o novo institucionalismo e as relações entre Estados e empresas. Espera-se que, ao final do curso, os alunos possam compreender e refletir criticamente sobre o complexo processo de mudança econômica e suas consequências, estando aptos a analisar contextos econômicos e perceber a importância desta análise para tomada de decisões.

EMENTA: Discussão da relação entre instituições, organizações e desempenho econômico. Instituições mercantilistas e os entraves ao desenvolvimento. Consequências do desvio do mercantilismo para o crescimento das economias holandesa e inglesa. Discussões acerca das origens do capitalismo. Revolução Industrial britânica e modelos de industrialização. Desenvolvimento no século XIX e formação do capitalismo liberal. Crises financeiras e Guerras como casos de desintegração econômica e política no século XX. Recuperação capitalista do pós Guerra e seus modelos. Crise da "era do Ouro" capitalista e a retomada do Liberalismo. Modelos de organização estatal e suas relações com as empresas. Globalização e modelos nacionais em fins do século XX e início do XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução, objetivos e Bases Metodológicas da disciplina
- Consequências Econômicas do Mercantilismo – casos ibérico, britânico e holandês.
- Explicação racional do pioneirismo industrial inglês e os resultantes modelos de industrialização
- Expansão da Industrialização e das organizações no século XIX europeu.
- Os modelos fora da Europa: EUA e Japão.
- Instituições e as perspectivas de desenvolvimento econômico durante o século XIX sob o regime do Padrão Ouro
- As consequências econômicas da Primeira Guerra Mundial
- Exuberância irracional da década de 1920 e Grande Depressão
- Segunda Guerra Mundial como resultado da desintegração (política e econômica) levada ao limite.
- A era de ouro do capitalismo no pós Guerra, seus modelos e limites.
- Retomada do liberalismo e Globalização.
- Relacionamento entre Estados e empresas e seus resultados econômicos
- Modelos nacionais vs. Globalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	CAMERON, Rondo and NEAL. A Concise History Of The World: From Paleolithic Times To The Present. New York: Oxford University Press, 2003
2.	NORTH, Douglass. Structure and Change in Economic History. New York: WW Norton, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ALVES, R. and O. AFONSO (2007) Fiscal Federalism in the European Union: how far are we? Universidade do Porto, Faculdade de Economia, Working Paper 2444, July 2007, URL http://www.fep.up.pt/investigacao/workingpapers/07.07.26_wp244_AlvesAfonso.pdf
2.	ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, James. Reversal of fortune: geography and institutions in the making of modern world income distribution. NBER Working Paper, September 2001.

3.	AMSDER, A. Asia's next giant. South Korea and the late industrialization. Oxford: Oxford University Press, 1989.
4.	ATACK, J.; PASSEL, P.. A New Economic History Of American History. 2ª ed. N. York: WW Norton, 1994.
5.	BERNANKE, Benjamin (1983) Non Monetary Effects of the Financial Crisis in the Propagation of the Great Depression. American Economic Review, 1983 (jstor)
6.	BLACKFORD, M. and KERR. Business Enterprise in American History. Wadsworth Publishing, 1993
7.	BORDO, Michael (1993) The Bretton Woods International Monetary System: a historical overview. NBER Working paper no. 4033
8.	BORDO, Michael and B. Eichengreen (2008) Bretton Woods and the Great Inflation. NBER Working Paper Series, http://www.nber.org/papers/w14352
9.	BORDO, M. and H. ROCKOFF (1996) The Gold Standard As A Good Housekeeping Zeal Of Approval. Journal of Economic History 56, no.2, pp.389-428
10.	BRAUDEL, F. As Civilizações Nem Sempre Dizem Não. In: Civilização Material, Economia E Capitalismo. Séculos XV-XVIII. Os Jogos das trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
11.	CASSIS, Youssef. Finance And Financers In European History: 1880-1960. Cambridge University Press, 2002
12.	CASSIS, Y. Big Business: the European Experience in the Twentieth Century. Oxford University Press, 2005
13.	CASSIS, Y. and COLLIER, Capitals of Capital: A History of International Financial Centres, 1780-2005. Cambridge University Press, 2007
14.	CHANDLER, Alfred. The Visible Hand: The Managerial Revolution In American Business. Belknap Books of Harvard University Press, 1993
15.	CHANG, Ha-Joon. Bad Samaritans. The Mith Of Free Trade And The Secret History Of Capitalism. Bloomsbury USA, 2007.
16.	CRAFTS, Nicholas and G. Toniolo. Economic Growth in Europe since 1945. Cambridge University Press
17.	DELONG, Bradford and Barry EICHENGREEN (1991) The Marshall Plan: History's Most Successful Structural Adjustment Program. Disponível no netstudent
18.	DELONG, B. 1997 Slouching Towards Utopia: the economic history of the 20th century. URL www.j-bradford-delong.net/tceh (links no netstudent)
19.	EICHENGREEN, BARRY. Globalização Do Capital. Uma História Do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Editora 34, 2000.
20.	EICHENGREEN, Barry. A More Than Perfect Union? The Logic Of Economic Integration. Princeton University, Department of Economics, Princeton Finance Sector Papers, 1996 (biblioteca)
21.	EICHENGREEN, Barry and F. Ghironi 1997 European Monetary Unification and Monetary Cooperation. Center for International and Development Economics Research Working Paper C97-091, University of California at Berkeley, http://repositories.cdlib.org/cider/c97-091
22.	EICHENGREEN, Barry and M. FLANDREAU 1997. The Gold Standard: in Theory and History. London: Routledge, 1997 - seminário cap. Introdução
23.	EICHENGREEN, Barry (2008) Bretton Woods and The Great Inflation. NBER Working Papers: http://www.nber.org/papers/w14352
24.	EICHENGREEN, Barry (2007a) The Breakup of the Euro Area. NBER Working Papers. Acesso em http://www.nber.org/papers/w13393
25.	EICHENGREEN, Barry (2007) The European Economy since 1945: coordinated capitalism and beyond. Princeton, NJ: Princeton University Press (biblioteca)
26.	ENGERMAN, S.; SOKOLOFF, K. Factor Endowments, Inequality And Paths Of Development Among New World Economics. NBER Working Paper nº 9259, october 2002.
27.	Evans, Peter. Embedded Autonomy. States And Industrial Transformation. New Jersey: Princeton University Press, 1995
28.	FEINSTEIN Charles.; TEMIM, Peter.; TONIOLO, Gianni. The European Economy

	Between The Wars. Oxford: Oxford University Press, 1997.
29.	FONTEYNE, W. W. Bossu; L. Cortavarria-Checkley; A Giustiniani, A. Gullo; Hardy and S. Kerr (2010). Crisis Management and Resolution for a European Banking System. IMF working papers. Acesso em http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2010/wp1070.pdf
30.	FRIEDEN, Jeffrey. Capitalismo Global. História Econômica e Política do Século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
31.	FRIEDMAN, Thomas. O Mundo é Plano. São Paulo: Ed. Objetiva, 2ª edição, 2007.
32.	FRIEDMAN, Milton and A. Schwarz, The Great Contraction. In: Friedman, M. and A. Schwartz. A Monetary History of the United States. Princeton University Press, 1963
33.	GALBRAITH, John K.[1967] The New Industrial State. Princeton University Press, 2007
34.	GEISST, Charles R. Wall Street: a History from its Beginnings to the Fall of Enron. Oxford University Press, 2004
35.	GREIF, A. (1989) Reputation And Coalition In Medieval Trade: Evidence on The Maghribi Traders. The Journal of Economic History, vol. 49, no. 4, Dec. 1989, pp. 857-882
36.	HUGHES, J. The Vital Few: The Entrepreneur And American Economic History. Oxford University Press, 1986
37.	JOLL, James. A Europa Desde 1870. 2ª Ed. Lisboa: D. Quixote, 1995.
38.	KAUFMAN, Henry. The Road To Financial Reformation: Warnings, Consequences, Reforms. Wiley, 2009
39.	KINDLEBERGER, Charles. A Financial History Of Western Europe. Routledge, 2007.
40.	KINDLEBERGER, Charles P e ALIBER. Da Euforia Ao Pânico: Uma História Das Crises Financeiras. São Paulo: Editora Gente, 2009
41.	KINDLEBERGER, Charles. The world in depression, 1929-1939. 2ª edition, Berkeley: University Of California Press, 1986.
42.	McCRAW, Thomas. American Business 1920-2000: How It Worked. Harlam Davidson, 2000
43.	MEISSNER, C. Gold Standard. Gold Standard. Entry for the Oxford Encyclopedia of Economic History. OUP
44.	MELLO, Pedro C.; SPOLADOR, H. Crises Financeiras : história de quebras, pânico e especulação no mercado. São Paulo: Saint Paul Institute of Finance, 2004
45.	MOKYR, Joel. The Industrial Revolution. Oxford University Press
46.	MOSK, Carl. Japanese Industrial History: Technology, Urbanization And Economic Growth. M.E. Sharpe, 2001
47.	NORTH, Douglass. Economic Performance Through Time. The American Economic Review. Vol. 84, no. 3, June 1994, pp. 359-368
48.	OFFICER, L. Gold Standard. Eh. Net encyclopedia, edited by R. Whaples. March, 2008, URL www.eh.net/encyclopedia/article/officer.gold.standard
49.	OLSON, Mancur. The Rise And Decline Of Nations. Economic Growth, Stagflation And Social Rigidities. New Haven: Yale University Press, 1982.
50.	REED, Lawrence (2008) Great Myths of the Great Depression. Mackinac Center for Public Policy, Michigan – netstudent
51.	RITSCHL, A. (2008) The Marshall Plan: 1948-51. EH.Net Encyclopedia edited by R. Whaples, Feb.10, 2008, URL http://eh.net/encyclopedia/articles/Ritschl.Marshall.Plan
52.	RODRIK, Dani (2007) One Economics, Many Recipes: Globalization, Institutions And Economic Growth. Princeton, NJ: Princeton University Press (biblioteca)
53.	ROMER, Christina (1990) The Great Crash and the Onset of the Great Depression. Quarterly Journal of Economics, Aug. 1990, 105, pp. 597-624 – jstor

54.	ROMER, Christina (1992) What Ended the Great Depression? Journal of Economic History, Dec. 1992, 52, pp. 757-784 -jstor
55.	ROSENBERG, Nathan and BIRDZELL. How The West Grew Rich: The Economic Transformation Of The Industrial World. New York: Basic Books, 1986
56.	ROTHBARD, Murray. Economic Depressions: Their Cause And Cure , pp.58-81. In L.von Mises, G. Haberler, M. Rothbard and F. Hayek, Austrian Theory of the Trade Cycles and Other Essays. Ludwig von Mises Institute, 1996 www.mises.org
57.	ROTHBARD, Murray. A History Of Money And Banking In The United States: The Colonial Era To World War II. Ludwig von Mises Institute, 2002
58.	SCHUMPETER, Joseph. The Theory of Economic Development: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle. Transaction Publishers, 1982
59.	STEELE, G. 2009. Great Crash/Credit Crunch: Friedrich Hayek's Business Cycle Theory. IEA Economic Affairs, march, pp. 93-4, 2009
60.	STIGLITZ, Joseph. Os exuberantes anos 90. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003a
61.	STIGLITZ, Joseph. Globalizations and its discontents. N York; WW Norton, 2003b
62.	TEMIN, Peter. Two Views of the Industrial Revolution. Journal of Economic History, 57, 1, pp. 63-82, 1997
63.	TILLY, Richard. German industrialization., in M. Teich & R. Porter (eds), The Industrial Revolution In National Context. Europe and the USA. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
64.	VEBLEN, Thorstein [1904]. The Theory of Business Enterprise. Nabu Books, 2010
65.	VEBLEN, Thorstein [1915]. Imperial Germany and the Industrial Revolution. Batocche Books, 2003 (cap. VI)
66.	WALTON e ROCKOFF. History of The American Economy. Dryden Press, 2005
67.	Weber, Max. In: A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001.
68.	WHAPLES, R. and BETTS, D. Historical Perspectives on the American Economy: selected readings. Cambridge University Press, 1995
69.	WHITE, Lawrence, (2010a) The Roaring Twenties and The Austrian Business Cycle Theory. George Mason University Working paper no. 10-29. Also in L. White, The Clash of Economic Ideas, 2010
70.	WHITE, Lawrence, (2010b) The New Deal and New Institutional Economics. George Mason University Working paper no. 10-43. Also in L. White, The Clash of Economic Ideas

MERCADOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar conhecimentos de matemática financeira e suas aplicações no mercado financeiro. Para isto, serão estudados, simultaneamente, os fundamentos teóricos da matemática financeira com suas aplicações à análise de investimentos e o funcionamento das instituições do mercado financeiro e de seus próprios instrumentos, quer no âmbito do mercado local ou internacional.

EMENTA: Estudo de métodos quantitativos para refletir preços de títulos financeiros e planejamento financeiro com caracterização dos produtos financeiros necessários para tal planejamento. Serão propostas reflexões sobre o impacto de notícias e de informações sobre os mercados financeiros de forma integrada para subsidiar discussões sobre a organização das instituições do mercado financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação do Curso e Conceitos Básicos de Matemática Financeira e Juros Compostos;
- Mercado Monetário;
- Mercado de Câmbio, Spread Bancário e Prêmio pelo Risco;
- Fundos de Investimentos;
- Títulos Cambiais e Títulos Internacionais;
- Estrutura Temporal das Taxas de Juros;
- Valor Presente Líquido e Spread Bancário;
- Mercado de Capitais: Debêntures e Bonds;
- Sistemas de Amortização de Empréstimos;
- Asset Liability Management: Prazo Médio e Duration;
- Discussão de Casos Práticos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BB1 - Securato, J.R. (org). Cálculo Financeiro das Tesourarias , 4ª ed., Saint Paul Institute of Finance, 2003.
2.	BB2 - Assaf Neto, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações , 8ª ed., Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	BC1 - Bodie, Kane e Marcus. Investments , Mc Graw Hill, 6ª ed.
2.	BC2 - Saunders. Administração das Instituições Financeiras , Atlas, 2ª ed, 2000.
3.	BC3 - Ferreira. Manual de Gestão de Renda Fixa , Bookman, 1ª ed, 2004.
4.	BC4 - Samanez. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos , Markron Books, 2ª ed, 1999.
5.	BC5 - De Faria. Matemática Comercial e Financeira , Makron Books, 5ª ed, 2000.
6.	BC6 - De Faria. Mercado Financeiro: Instrumento e Operações , Prentice Hall, 1ª ed, 2003.
7.	BC7 - Lima, Lima e Pimentel. Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais , 1ª ed., 2006

MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: identificar e caracterizar oportunidades/problemas de decisão, de otimização e de gestão associados a sistemas do mundo real; representar os problemas através de diferentes formas, como modelos matemáticos, gráficos e simulação; aplicar algoritmos para obtenção de soluções para alguns tipos de problemas (usando softwares específicos e alguns algoritmos de forma manual); analisar criticamente as soluções obtidas e sua viabilidade.

EMENTA: Estudo da programação linear, modelagem de problemas reais, resolução da forma gráfica e por meio de algoritmo para problemas lineares (incluindo o Solver do Excel). Reflexões sobre o estudo do algoritmo Simplex e da análise de sensibilidade. Método Simplex duas fases. Estudo de caso em Otimização. Modelagem e resolução (usando Solver) de problemas de programação multiobjetiva, programação de metas, e problemas de redes (transportes, designação, fluxo máximo e caminho mínimo). Modelagem e resolução de problemas com variáveis inteiras por meio do Método *Branch and Bound*. Estudo da resolução gráfica de problemas não-lineares e condições de *Karush-Kuhn-Tucker*. Conduzir a tomada de decisão com incertezas usando árvores de decisão. Modelagem e resolução de problemas de estoques, teoria das filas e simulação com variáveis discretas e contínuas. Estudos de caso em simulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à teoria de pesquisa operacional para tomada de decisão.
- Otimização linear: modelagem, resolução gráfica, método simplex, análise de sensibilidade, dualidade e interpretação econômica.
- Otimização de redes para problemas de transportes, designação, caminho mínimo e fluxo máximo.
- Otimização inteira: modelagem e método *branch and bound*.
- Otimização não-linear: modelagem, resolução gráfica e condições de *karush-kuhn-tucker*.
- Tomada de decisão com incertezas: árvores de decisão com o *software treeplan*
- Programação de metas e multiobjetiva.
- Simulação: simulação com variáveis discretas e contínuas, teoria das filas e teoria dos estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	HILLIER, LIEBERMANN, Introdução à Pesquisa Operacional , 8a. edição, McGraw Hill
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ARENALES, M.N., ARMENTANO, V., MORABITO, R., YANASSE, H. Pesquisa Operacional . Editora Campus, Coleção ABEPRO, 2007. 523p.
2.	BERTSIMAS, Dimitris e FREUND, Robert M. Data, Models, and Decisions: The Fundamentals of Management Science . USA: South-Western College Publishing, 2000. 529 p.
3.	COLIN, Emerson C.. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações Em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing E Vendas . LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. 499p.

4.	HARRELL, Charles R., Simulation Using Promodel , Second edition: McGraw-Hill, 2003. 752 p.
5.	HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. Introdução à Pesquisa Operacional . MCGraw-Hill, 2006. 828p.
6.	LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional da Tomada de Decisões . Pearson –Prentice Hall – 4ª edição, 2009.
7.	RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e Análise de Decisão . Cengage Learning, 2009.590 p.

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

DIREITO APLICADO À ADMINISTRAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: proporcionar ao aluno o aprendizado, por meio de uma visão ampla, ao mesmo tempo prática e teórica, das principais leis e instituições jurídicas que se aplicam às rotinas das organizações, dos negócios e do exercício profissional do administrador, sempre ilustrando com debates sobre temas do cotidiano do estudante enquanto cidadão. O pensamento estratégico, multidisciplinar e crítico sobre o uso dessas leis e instituições na vida profissional do futuro administrador será a principal habilidade a ser desenvolvida. O administrador de empresas realiza o “primeiro filtro jurídico” de todas as decisões que vier a tomar, razão pela qual é imprescindível que ele possa antever, mapear e se precaver contra certos riscos jurídicos aos quais sua atividade estará exposta, independentemente do ramo em que atuar. Paralelamente, diante de situações mais complexas e que demandem expertise, o administrador deverá ter contatos freqüentes com os advogados, profissionais de formação e saber diversos dos seus. Compreender como esses outros profissionais organizam seu raciocínio, formulam os problemas e expressam suas possíveis soluções é muito valioso não apenas para melhorar os diálogos entre advogados e administradores, mas também para utilizar com mais eficiência as informações legais que forem prestadas durante esses diálogos. Esta disciplina tem também como objetivo prover ao aluno importantes informações para seu dia a dia pessoal, acadêmico e profissional, sempre ciente e consciente dos seus direitos e obrigações para um melhor convívio em sociedade.

EMENTA: A Disciplina está estruturada em três grandes blocos: (I) Aspectos Gerais e Introdutórios do Direito; (II) Direito e a atuação do Estado; e (III) Direito e o exercício da autonomia privada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos Gerais e Introdutórios do Direito
 - a. Conceito de Direito e importância para administradores
 - b. Direito, Ética, Economia e demais ciências sociais
 - c. Principais princípios jurídicos
 - d. Fontes do Direito e formas de interpretação
 - e. Principais sistemas jurídicos
 - f. Poder Judiciário e formas alternativas de solução de controvérsias
2. Direito e atuação do Estado
 - a. Estado e Direito
 - b. Constituição Federal de 1988
 - c. Aspectos de direito administrativo
 - d. Aspectos de direito tributário
 - e. Aspectos de direito penal
3. Direito e o exercício da autonomia privada
 - a. Autonomia privada e demais liberdades
 - b. A propriedade privada
 - c. A responsabilidade civil
 - d. Obrigações e contratos
 - e. Contratos envolvendo consumidores
 - f. Contratos envolvendo serviços
 - g. Aspectos introdutórios do Direito do Trabalho
 - h. Atividade empresarial e as responsabilidades dos administradores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental – Instituições de Direito Público e Privado . Ed. Atlas – 23ª edição – 2010.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Constituição Federal, Código Civil, Código Tributário Nacional, Código Comercial, Consolidação das Leis do Trabalho, Código de Defesa do Consumidor e diversas outras leis esparsas na área empresarial, como Lei 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei 6.385/76 (Lei do Mercado de Capitais), Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), Lei 8.666/93 (Lei de Licitações), Lei 12.529/11 (Lei da Concorrência), Lei 11.101/05 (Lei de Recuperação de Empresas), entre outras (cuidado com a atualização das normas!).
2.	ALBERGARIA, Bruno. Instituições de Direito – Ed. Atlas – 1ª edição – 2008.
3.	BENJAMIN, Antônio Herman V. et al. Manual de Direito do Consumidor – Editora Revista dos Tribunais – 3ª edição – São Paulo – 2010.
4.	COELHO, Fábio Ulhoa – Manual de Direito Comercial – 24ª edição - Ed. Saraiva – São Paulo – 2012.
5.	Doing Business in Brazil – Britcham Brasil – versões português (2007) e inglês (2005)
6.	DOWER, Nelson Godoy Bassil – Instituições de Direito Público e Privado – Ed. Saraiva - 13ª edição – São Paulo – 2008.
7.	FRANCO, Beatriz et al. International Business Transactions with Brazil – Juris Publishing, Inc – EUA – 2008.
8.	GERMANOS, Paulo André Jorge. Segurança Jurídica – Ed. Campus Jurídico – São Paulo – 2010.
9.	MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário – Ed. Malheiros – 32ª edição – 2011 - São Paulo.
10.	MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Fundamentos do Direito – Ed. Atlas – São Paulo – 2010.
11.	MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial – 6ª edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2012”
12.	MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado – 11ª Edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2011.
13.	MASCARO, Alysson Leandro. Introdução ao Estudo do Direito – 3ª ed. Atlas – São Paulo – 2012.
14.	NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho – Ed. LTR – 37ª edição – São Paulo – 2012.
15.	NUNES, Rizzatto. Curso de Direito do Consumidor – Ed. Saraiva – 7ª edição – São Paulo – 2012.
16.	PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. Direito, Economia e Mercados – Ed. Campus – 2005.
17.	REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito – Ed. Saraiva – 27ª edição – 2009 - São Paulo.
18.	SADDI, Jairo (org.). Fusões e Aquisições: Aspectos Jurídicos e Econômicos – Ed. IOB – São Paulo – 2002.
19.	SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos de Direito Público – Ed. Malheiros – 5ª. edição – São Paulo – 2012.

ECONOMETRIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo deste curso é apresentar uma abordagem introdutória a Econometria dando ênfase tanto à base estatística quanto a aplicações econômicas. Será discutido, em detalhes, o significado e as implicações das hipóteses do modelo geral de regressão linear simples e múltipla. Ainda, serão descritos e aplicados testes de violações das hipóteses do modelo geral, bem como serão apresentados e aplicados estimadores alternativos ao de mínimos quadrados ordinários. Ao final desse curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas estatísticas adequadas para mensurar quantidades de interesse, modelar relações dinâmicas nos dados e realizar previsões.

EMENTA: Revisão de álgebra matricial. Análise de regressão linear múltipla via método de estimação dos mínimos quadrados ordinários e da máxima verossimilhança. Testes de especificação e ajustes no modelo. Regressores endógenos e variáveis instrumentais. Introdução à análise de séries temporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Álgebra Matricial.
- Regressão Linear Múltipla.
- Forma Funcional e Variável *Dummy*.
- Propriedades Assintóticas dos Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários.
- Máxima Verossimilhança.
- Endogeneidade e Variáveis Instrumentais.
- Heterocedasticidade.
- Introdução à análise de séries temporais (Correlação Serial).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.	GUJARATI, D. N. e PORTER, D. C. Econometria Básica . 5 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2011.
2.	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.
3.	WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma Abordagem Moderna . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.	STOCK, J. H. e WATSON, M. W. Introduction to Econometrics . Boston: Addison Wesley, 2003.
2.	JOHNSTON, J. e DINARDO, J. E. Econometric Methods . New York: Mcgraw Hill, 1997.

ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo da disciplina é analisar o desenho, o funcionamento e a dinâmica de formas organizacionais, sob um enfoque estratégico. Ênfase especial é dada no estudo dos mecanismos formais e informais que caracterizam as organizações e como tais mecanismos podem ser desenhados, alinhados e ajustados para aumentar o desempenho organizacional.

EMENTA: Estudo de elementos da organização formal, incluindo direitos de decisão, especialização, estruturas organizacionais, incentivos, propriedade e governança corporativa. Caracterização da organização informal, incluindo cultura organizacional, contratos relacionais e poder e política nas organizações. Reflexão sobre o papel estratégico do desenho organizacional, incluindo o alinhamento interno de características organizacionais, o alinhamento externo da organização e seu contexto competitivo e a dinâmica da mudança organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Análise da organização formal:
 - Direitos de decisão (nível de descentralização)
 - Especialização e estruturas organizacionais
 - Incentivos (pagamento atrelado ao desempenho individual, em grupo, ou divisional)
 - Propriedade e governança corporativa
 - Burocracias
2. Análise de organização informal:
 - Cultura organizacional
 - Contratos informais ou "relacionais" (reputação e normas sociais)
 - Estruturas informais nas organizações
3. Desenho organizacional:
 - Alinhamento e teoria contingencial
 - Complementaridades entre variáveis organizacionais e mudança

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BRICKLEY, J.A.; SMITH JR., C.W.; ZIMMERMAN, J.L. Managerial Economics and Organizational Architecture , 4 th Edition. New York: Irwin McGraw-Hill, 2007.
-----------	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Greenwald, H. Organizations: Management Without Control . Sage, 2008.
2.	Lazzarini, S. Empresas em Rede . Cengage Learning, 2008.
3.	Milgrom, P. & Roberts, J. Economics, Organization and Management . Prentice-Hall, 1992.
4.	Miller, G. J. Managerial Dilemmas . Cambridge University Press, 1992.
5.	Mintzberg, H. Criando Organizações Eficazes: Estruturas Em Cinco Configurações . Atlas, 2006.
6.	Tolbert, PS, Hall, R. Organizations: Structures, Processes and Outcomes . Prentice Hall, 2008.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo da disciplina é o desenvolvimento e a exploração de aplicações do conceito fundamental de valor de um ativo financeiro, partindo de um enfoque de explicação dos fatores determinantes da demanda de ativos financeiros com risco.

EMENTA: Descrição do mecanismo básico de funcionamento do mercado de ações. Análise de risco e retorno de ativos individuais e combinações de ativos. Determinação de preços de equilíbrio de mercado de ativos financeiros. Discussão do papel do fluxo de informações sobre ativos na determinação de seus preços de equilíbrio. Análise dos fundamentos do valor de ativos financeiros e cálculo de seu valor intrínseco. Descrição do processo de arbitragem e seu impacto sobre o funcionamento de mercados de derivativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mercado de ações: negociação de ações e cálculo de índices.
- Teoria de carteiras: risco, retorno e diversificação.
- Equilíbrio no mercado de capitais: *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) e *Arbitrage Pricing Theory* (APT).
- Análise de desempenho de fundos.
- Hipótese de mercado eficiente.
- Código de ética e normas de conduta profissional.
- Avaliação de ações.
- Análise macroeconômica e setorial.
- Análise de demonstrações financeiras.
- Avaliação de derivativos: opções, contratos futuros e a termo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investimentos , 8ª. edição: MCGRAW-HILL/IRWIN, 2010 (em português) .
2.	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investments , 8ª. edição: MCGRAW-HILL/IRWIN, 2009 (em inglês).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	REILLY, F. K. e NORTON, E. A. Investimentos , tradução da 7ª. Edição. Cengage learning, 2008.
2.	HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives . Prentice Hall: 7 th edition. 2008.
3.	CFA Institute: Código de Ética - http://www.cfapubs.org/doi/pdf/10.2469/ccb.v2010.n14.1 ; Standard of Practice Handbook - http://www.cfapubs.org/doi/pdf/10.2469/ccb.v2010.n2.1

PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: ao final do curso os alunos deverão ser capazes de identificar conceitos básicos da Psicologia, notadamente nos campos da Cognição, Motivação, Emoção e Personalidade, e de aplicá-los em diferentes situações no processo de gestão, notadamente na tomada de decisão.

EMENTA: este curso introdutório em Psicologia Aplicada ao Trabalho pretende abordar uma variedade dos assuntos gerenciais e organizacionais enfrentados no mundo complexo da ambiente empresarial. Falaremos sobre tópicos como motivação, emoções, e tomada das decisões, do ponto de vista teórica tanto quanto aplicada. O aluno vai enfrentar o desafio de aplicar os teorias neste curso às situações reais no mundo. Utilizaremos uma combinação dos métodos pedagógicos, incluindo palestras, trabalhos escritos, e exercícios para ajudar entender assuntos relevantes às empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Comportamento Individual
- Valores, Atitudes, e Satisfação no Trabalho
- Personalidade e Emoção
- Percepção e Tomada das Decisões
- Motivação
- Psicologia Econômica/Psicologia Financeiro
- Psicologia do Poder
- Psicologia e Ética
- Psicologia e Cultura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Robbins, Stephen P. Comportamento Organizacional . 9ª edição, Pearson Prentice Hall, 2002
2.	SLOCUM, JW; HELLRIEGEL, D. Principles of Organizational Behavior – 13th Edition, USA: South-Western Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Werten, Wayne. Introdução a Psicologia. Temas e Variações . 7ª edição. Cengage Learning. (complementar de Psicologia Aplicada)
2.	VANDENBOS, GR. Dicionário de Psicologia da APA (American Psychological Association) . Porto Alegre: Artmed, 2010.
3.	SIQUEIRA, MMM. Medidas do Comportamento Organizacional. Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão . Porto Alegre: Artmed, 2008.
4.	QUICK, JC; QUICK, JD; NELSON, DL; HURRELL, JJ. Preventive Stress Management in Organizations – 3th Edition, USA: American Psychological Association, 2003.
5.	LIMONGI-FRANÇA, NA; RODRIGUES, AL. Stress e Trabalho: Uma Abordagem Psicossomática – 4ª Edição, São Paulo: Editora Atlas, 2007.
6.	MORIN, E. M.; AUBÉ, C. Psicologia e Gestão , São Paulo: Atlas, 2009
7.	COOPER, C. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho . Rio de Janeiro: Campus, 2009.
8.	SNYDER, CR; LOPEZ, SJ. Psicologia Positiva. Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas . Porto Alegre: Artmed, 2009.
9.	LENT, R. Neurociência da Mente e do Comportamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O curso busca promover o entendimento e a caracterização dos ambientes organizacionais internos por meio do estudo das dinâmicas de indivíduos e grupos nas organizações. Os aspectos humanos (*soft side*) do Desenho Organizacional são mapeados e analisados – notadamente a Cultura Organizacional, o exercício de Liderança e seus desdobramentos, as arenas políticas e o uso de poder; a implantação de mudanças e os conflitos daí decorrentes. Assim, espera-se que ao final do programa o participante tenha condições de identificar, analisar e diagnosticar processos e problemas organizacionais e propor soluções embasadas no referencial teórico e prático visto durante o semestre.

EMENTA: Ao longo do programa os seguintes temas balizarão nossas atividades de aprendizado: Caracterização de Organizações; Mapeamento e análise das dinâmicas de grupos nas organizações; Mapeamento e análise da Cultura organizacional; Reflexão sobre o processo de Liderança; Caracterização das arenas políticas e de conflitos em organizações; Estudo da gestão de Mudança Organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Contexto Organizacional
- Grupos nas organizações
- Conflito e Negociação
- Poder e Política nas organizações
- Liderança
- Desenho Organizacional
- Cultura Organizacional
- Mudança Organizacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Slocum, J. W. e Hellriegel. Principals of Organizational Behavior . CENGAGE Learning. Estados Unidos, 2011.
-----------	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Banaji, M. R., Bazerman, M. H., & Chugh, D. 2003. How (Un)Ethical Are You? Harvard Business Review, 81(12): 56-64.
2.	Berger, Peter & Thomas Luckmann. 2005. A Construção Social da Realidade . Vozes: Petrópolis: 35-68.
3.	Christensen, C. M., & Raynor, M. E. 2003. Why Hard-Nosed Executives Should Care About Management Theory . Harvard Business Review, 81(9): 66-74.
4.	Dutton, J. E., Ashford, S. J., O'Neill, R. M., & Lawrence, K. A. 2001. Moves That Matter: Issue Selling And Organizational Change . Academy of Management Journal, 44(4): 716-736.
5.	Dutton, J. E., & Jackson, S. E. 1987. Categorizing Strategic Issues: Links to Organizational Action . Academy of Management Review, 12(1): 76-90.
6.	Eisenhardt, K. M., Kahwajy, J. L., & Bourgeois Iii, L. J. 1997. How Management Teams Can Have a Good Fight . Harvard Business Review, 75(4): 77-85.
7.	Ertel, D. 1999. Turning Negotiation into a Corporate Capability . Harvard Business Review, 77(3): 55-70.

8.	Felps, W., Mitchell, T. R., & Byington, E. 2006. How, When, and Why Bad Apples Spoil the Barrel: Negative Group Members and Dysfunctional Groups. <i>Research in Organizational Behavior</i> , 27: 175-222.
9.	Gardner, W. L., & Martinko, M. J. 1988. Impression Management in Organizations. <i>Journal of Management</i> , 14(2): 321-338.
10.	Ghoshal, S., & Gratton, L. 2002. Integrating the Enterprise. <i>Mit Sloan Management Review</i> , 44(1): 31-38.
11.	Goffee, R., & Jones, G. 1996. What Holds the Modern Company Together? <i>Harvard Business Review</i> , 74(6): 133-148.
12.	Gosling, J., & Mintzberg, H. 2003. The Five Minds of a Manager. (cover story). <i>Harvard Business Review</i> , 81(11): 54-63.
13.	Hambrick, D. C. 1995. Fragmentation and the Other Problems CEOs Have with Their Top Management Teams. <i>California Management Review</i> , 37(3):
14.	Jackman, J. M., & Strober, M. H. 2003. Fear of Feedback. <i>Harvard Business Review</i> , 81(4): 101-107.
15.	Katzenbach, J. R., & Smith, D. K. 1993. The Discipline of Teams. <i>Harvard Business Review</i> , 71(2): 111-120.
16.	Kotter, J. P. 1977. Power, Dependence and Effective Management. <i>Harvard Business Review</i> , 55(4): 125-136.
17.	Kotter, J. P. 2001. What Leaders Really Do. <i>Harvard Business Review</i> , 79(11): 85-96.
18.	Kotter, J. P. 2007. Leading Change. <i>Harvard Business Review</i> , 85(1): 96-103.
19.	Lundberg, C. C. 2004. Is There Really Nothing So Practical As A Good Theory? <i>Business Horizons</i> , 47(5): 7-14.
20.	Mintzberg, H. 1990. The Manager's Job: Folklore and Fact. <i>Harvard Business Review</i> , 68(2): 163-176.
21.	Peiperl, M. 2001. Getting 360-Degree Feedback Right. <i>Harvard Business Review</i> , 79(1): 177-177.
22.	Pfeffer, J. 1992. Understanding Power in Organizations. <i>California Management Review</i> , 34(2): 29-50.
23.	Pfeffer, J. 2007. Human Resources from an Organizational Behavior Perspective: Some Paradoxes Explained. <i>Journal of Economic Perspectives</i> , 21(4): 115-134
24.	Thomas, D. A. 2004. Diversity as Strategy. <i>Harvard Business Review</i> , 82(9): 98-108.
25.	Watkins, M. D. How Managers Become Leaders? <i>Harvard Business Review</i> , 90(6): 65-72.
26.	Weiss, J., & Hughes, J. 2005. Want collaboration? <i>Harvard Business Review</i> , 83(3): 93-101.
27.	Zaleznik, A. 1992. Managers and Leaders: Are They Different? <i>Harvard Business Review</i> , 70(2): 126-135.

ESTRATÉGIA COMPETITIVA E CORPORATIVA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo deste curso é estudar como organizações podem obter vantagens competitivas sustentáveis. Uma empresa obtém vantagem competitiva sustentável quando suas ações geram valor econômico por um longo período de tempo. O curso apresenta e discute, em particular, questões relacionadas à estratégia competitiva (análise de concorrência, dinâmicas competitivas e posicionamento estratégico) e à estratégia corporativa (recursos e competências, fronteiras verticais e horizontais da empresa, diversificação).

EMENTA: Discussão sobre formas de medir desempenho de organizações e avaliar vantagens competitivas. Estudo de estruturas de mercados e dinâmicas de competição. Avaliação dos mecanismos de entrada e saída de empresas de mercados. Reflexão sobre fatores que levam a vantagens competitivas: estrutura da indústria e posicionamento estratégico. Distinção entre vantagens competitivas sustentáveis e temporárias: visão baseada em recursos e estratégias de inovação. Análise dos determinantes das fronteiras verticais e horizontais das firmas. Avaliação dos benefícios e custos da diversificação corporativa. Discussão sobre competitividade de regiões e países.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Definição do conceito de estratégia.
- Mensuração do desempenho da firma.
- Elaboração de *business plan*.
- Estrutura de mercado e competição.
- Estratégias de comprometimento
- Dinâmica da rivalidade de preços.
- Entrada e saída da indústria.
- Análise da indústria (modelo de cinco forças) e co-opetição.
- Posicionamento estratégico.
- Vantagem competitiva sustentável: visão baseada em recursos.
- Inovação e origens da vantagem competitiva.
- Economias de escala e escopo.
- Determinantes das fronteiras verticais da firma.
- Estratégias de diversificação.
- Competitividade de regiões e países (modelo diamante e extensões).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	D. Besanko, D. Dranove, M. Shanley & S. Schaefer, A Economia da Estratégia , 3ª Edição. Bookman, 2006 (BDSS).
2.	J.B. Barney, Gaining and Sustaining Competitive Advantage , 2 nd Edition, Prentice Hall, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	A. Savitz e K. Weber. A Empresa Sustentável , Campus, 2007.
2.	C.K. Prahalad, A Riqueza na Base da Pirâmide , Bookman, 2005.
3.	H. Mintzberg, et. al., Safári de Estratégia , Bookman, 2000.
4.	I. Adizes, Os Ciclos de Vida das Organizações , Thomson, 1990.
5.	M.E. Porter, Estratégia Competitiva , Campus, 1986.
6.	W. Chan Kim e R. Mauborgne, A Estratégia do Oceano Azul , Campus, 2005.

FINANÇAS CORPORATIVAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar os fundamentos da administração financeira empresarial, bem como discutir e aplicar as principais técnicas para a gestão financeira das empresas, mostrando suas qualidades e limitações.

EMENTA: Estudo das principais técnicas de análise de demonstrativos financeiros. Compreensão e aplicação das técnicas de Planejamento Financeiro de Curto Prazo e de dimensionamento e administração de Capital de Giro. Discussão e aplicação das ferramentas utilizadas para avaliação de projetos nas diversas áreas da empresa (Produção, Marketing, Tecnologia da Informação, etc.). Estudo da estrutura de capital e suas implicações no valor da empresa. Reflexões sobre a política de dividendos e valor da empresa. Caracterização dos problemas de “agência” e suas implicações para a Administração Financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Análise de Demonstrações Financeiras
- Planejamento financeiro de curto prazo
- Análise e dimensionamento de Capital de Giro
- Orçamento de Capital
- Estrutura de Capital
- Política de Dividendos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W. e JAFFE, Jeffrey. Corporate Finance . New York: Irwin/McGraw-Hill, 2008. 926p. (9ª. edição).
2.	ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2009. 706p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise De Balanços: Um Enfoque Econômico e Financeiro . São Paulo: Atlas, 2002. 320p
2.	BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C. e ALLEN, Franklin. Principles of Corporate Finance . McGraw-Hill, 2008. 976p. 9th. ed.
3.	BRIGHAM, Eugene F., e EHRHARDT, Michael C . Administração Financeira: Teoria e Prática . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 1044p.
4.	FAMÁ, Rubens e PEROBELLI, Fernanda F. Determinantes da Estrutura de Capital: Aplicação a Empresas de Capital Aberto Brasileiras . Revista de Administração USP. São Paulo: v.37, n.3, p. 33-46, jul/set. 2002.
5.	GRINBLATT, Mark e TITMAN, Sheridan. Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa . Porto Alegre: Bookman, 2005. 724p.
6.	KLOTZE, Marcelo Cabus e BIAGINI, Fábio Luiz. Fatores Determinantes da Estrutura de Capital de Empresas Brasileiras . Revista de Economia e Administração IBMEC. São Paulo: v.3, n.3, p. 253-271, jul/set. 2004.
7.	MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial . São Paulo: Atlas, 2003. 459 p. Caps. 1, 2, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15
8.	MENEZES, Emílio A. e TOMAZONI, Tarcísio. Estimativa do Custo de Capital de Empresas Brasileiras de Capital Fechado (Sem Comparáveis de Capital Aberto) . Revista de Administração USP. São Paulo: v.37, n.4, p. 38-48, out/dez. 2002.

9.	SANVICENTE, A. Z., MINARDI, A. M. A. F., MONTENEGRO, C. M. G., DONATELLI, D. H. E BIGNOTTO, F. G. Estimando o Custo de Capital de Companhias Fechadas no Brasil para Uma Melhor Gestão Estratégica de Projetos. São Paulo: IBMEC/Centro de Pesquisas em Estratégia, 2005. 19p. (Working Paper CPE 003)
----	---

GESTÃO DE MARKETING

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo deste curso é apresentar e analisar o conteúdo teórico e prático da disciplina de "Marketing", discutindo sua aplicação à realidade da Administração. São objetivos específicos da disciplina: propiciar ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos que norteiam as ações de marketing e como estratégias de marketing levam empresas ao sucesso; fornecer embasamento teórico e prático de forma que o aluno esteja apto a entender e discutir temas atuais do marketing; e desenvolver no aluno senso crítico sobre os temas que envolvem as empresas e seus profissionais dentro do mundo dos negócios.

EMENTA: Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: Compreender principais conceitos e ferramentas de Marketing: Comportamento do Consumidor, Marketing Mix, Pesquisa de Mercado, Segmentação, Posicionamento e Plano de Marketing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução do Curso e ao Marketing
- O papel do Marketing e Análise do Ambiente de Marketing
- Satisfação Valor e Retenção do Cliente.
- Comportamento do Consumidor.
- Plano Estratégico de Marketing
- Segmentação e Seleção de Mercados-alvo
- Posicionamento
- Concorrência e Pesquisa de Mercado
- Comunicação Integrada e Gestão de Propaganda, promoção de vendas e Relações Públicas
- Gestão de Linhas de Produto e Marcas
- Gestão de Canais e Força de Vendas
- Marketing de Serviços, Marketing Direto e e-marketing
- Estratégia de Preço e
- Ética no Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.	KOTLER, Philip e KELLER. Administração de Marketing . 11ed. São Paulo: Pearson, 2005.
----	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.	CHURCHIL, Jr., Gilbert A. e PETER, J. Paul. Marketing – Criando Valor para os Clientes . São Paulo: Saraiva, 2000.
2.	McCarthy e Perrault. Marketing Essencial: Uma Abordagem Gerencial e Global . Atlas, 1997
3.	NUNES, Gilson e HAIGH, David. Marca: Valor do Intangível, Medindo e Gerenciando Seu Valor Econômico . São Paulo: Atlas, 2003.
4.	RICHERS, Raimar. Marketing – Uma Visão Brasileira . Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998.
5.	SAMARA, Beatriz Santos e MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do Consumidor: Conceitos e Casos . São Paulo: Prentice Hall, 2005.
6.	STEVENS, Robert. E., WRENN, Bruce, LOUDON, David L. e WARREN, William E. Planejamento de Marketing . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.
7.	DOLAN, Robert Note on Marketing Strategy, Harvard Business School, # 9-598-061.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E SISTEMAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Esta disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno uma visão geral da área produtiva/operacional e da área de TI, bem como a importância destas áreas para o desempenho das empresas como um todo. Deverá ainda proporcionar uma visão sistêmica e estratégica sobre o tema Gestão de Operações Empresariais através de sua interface com as demais áreas de uma organização. Ao final do curso o aluno deverá compreender como a Gestão de Operações e a Gestão de TI podem ser centrais dentro da cadeia de valor de uma organização, seja ela de manufatura ou de serviços.

EMENTA: Entender o papel da área de Operações dentro das empresas. Entender o impacto da TI na gestão dos processos empresariais. Conhecer os elementos que compõem a Tecnologia da Informação: suas características, particularidades e aplicação. Compreender como as empresas usam Tecnologia da Informação para atingir seus objetivos operacionais. Conhecer a formulação da Estratégia de Operações e seu impacto nas decisões da empresa. Estudo dos processos de tomada de decisões operacionais de processo, arranjo físico, capacidade e qualidade. Caracterização, avaliação e melhoria dos processos de uma organização. Entender como ocorre o desenvolvimento de novos produtos dentro da organização. Orientação sobre o desenvolvimento e gestão de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estratégia de Operações em empresas de manufatura e serviços;
- Visão Geral dos Sistemas de Informações Gerenciais;
- O Impacto dos Sistemas de Informação nos Processos Empresariais;
- Tipos de Processos em empresas de Manufatura e Serviços;
- Análise de Processos em empresas de Manufatura e Serviços;
- Administração das restrições nos processos;
- Gestão da capacidade produtiva;
- Arranjo Físico em operações de Manufatura e Serviços;
- Gestão da Qualidade em empresas de manufatura e Serviços;
- Administração de Projetos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Krajewski, L.; Ritzman, L. e Malhotra, M. Administração de Produção e Operações . São Paulo: PEARSON PRENTICE HALL, 8ª Edição, 2009, 615p.
-----------	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

2.	SLACK, Nigel e Outros. Administração da Produção . São Paulo: ATLAS 2a ed. 2002. 747p.
3.	LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price, Sistemas de Informação Gerenciais . São Paulo: PEARSON BRASIL. Livro em português - Brochura 7ª Edição - 2007 - 452 pág
4.	FITZSIMMONS, J.A. e FITZSIMMONS, M.J., Administração de Serviços: Operações, Estratégias e Tecnologia Da Informação . BOOKMAN, 4ª ed. 2005. 564p.
5.	CHASE, R. B.; JACOBS, F. R. e AQUILANO, N. J. Administração da Produção e Operações para Vantagens Competitivas . 11ª Edição, São Paulo, McGraw-Hill, 2006.

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

CONTABILIDADE GERENCIAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A Contabilidade Gerencial tem papel fundamental nas organizações, no processo de controle e avaliação de desempenho. Com foco no processo decisório interno, esta disciplina habilita o aluno a entender o desempenho da empresa e os seus “drivers”, podendo interagir no processo decisório. A disciplina tem como propósito combinar duas competências saber fazer e saber usar. Para isso utiliza-se de fundamentos de contabilidade financeira e de finanças corporativas e relaciona-se com alguns temas oriundos da estratégia, operações e recursos humanos.

EMENTA: Papel da Contabilidade Gerencial no processo de gestão (planejamento, decisão e controle). Tipos de Controle Organizacional. Diferentes Métodos de Custeio. Avaliação de Desempenho de Produtos /Serviços /Segmentos e Unidades de Negócio. Orçamento e Projeção de Demonstrações Contábeis. Orçamento Flexível e Custo Padrão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos e Funções da Contabilidade Gerencial – abordagem organizacional
- Custeio de Produtos e Serviços – acumulação e comportamento – absorção, taxa única, taxa múltipla
- Custeio Variável, Ponto de Equilíbrio, Margem de Contribuição, Margem de Segurança, Alavancagem Operacional
- Activity Based Costing
- Orçamento Empresarial
- Orçamento Flexível
- Custo Padrão
- Resultados por Segmento – Preço de Transferência - Avaliação de Desempenho de Unidades de Negócios
- Sistemas Integrados de Gestão (ERP) e Business Intelligence para análise de informações contábeis gerenciais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial . 11. ed Rio de Janeiro: LTC, 2007. 692 p.
2.	ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial . São Paulo: McGraw Hill, 2008. 1019 p (há uma edição anterior da Atlas – necessário correlacionar os capítulos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	MERCHANT, Kenneth A. Van Der Stede, Win. Management Control System: Performance Measurement, Evaluation and Incentives . Prentice-Hall, 2008.
2.	SIMONS, Robert. Performance Measurement & Control Systems For Implementing Strategy: Text & Cases . Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2000. 780 p.

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral introduzir os alunos às diferentes metodologias e filosofias utilizadas pelas empresas para gerir a sua cadeia de suprimentos de forma eficiente e eficaz. Espera-se que ao final do curso os alunos tenham a visão sistêmica sobre as atividades da área, tanto internamente, quanto em relação às demais áreas de uma empresa

EMENTA: Entendimento de todo o processo de planejamento de operações de uma empresa e como as ferramentas de Tecnologia da Informação são importantes para a sua realização. Aplicação de exercícios de otimização apresentando como algumas das empresas de ponta têm conseguido obter significativas vantagens competitivas em diferentes mercados. Discussão de cases e artigos sobre temas relevantes para a gestão da cadeia de suprimentos no Brasil e no mundo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução
- Serviço ao cliente
- Gestão da Cadeia de Suprimentos e e Efficient Consumer Response (ECR)
- Estratégia de suprimentos
- Gestão de Estoques
- Previsão de Demanda
- Planejamento da Produção
- Gestão da Capacidade de Manufatura
- Planejamento de Materiais
- Sistemas de Informação: ERP e SCM
- JIT e o Pensamento Enxuto
- Logística Empresarial
- Gestão de Transportes
- Distribuição e armazenagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	Krajewski, L.; Ritzman, L. e Malhotra, M. Administração de Produção e Operações . São Paulo: PEARSON PRENTICE HALL, 8ª Edição, 2009, 615p.
2.	Correa, Henrique Luiz. Gestão de Redes de Suprimento . São Paulo: Editora Atlas, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	Chopra, Sunil e Meindl, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Pearson, 2011.
2.	Bowersox, Donald; Closs, David e Cooper, Bixby. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos . Porto Alegre: Editora Campus/Elsevier, 2007.
3.	Simchi-Levi, David; Kaminsky, Philip e Simchi-Levi, Edith. Cadeia de Suprimentos–Projeto e Gestão . Porto Alegre: Editora Bookman, 2010
4.	Chase, Richard; Jacobs, Robert; Aquilano, Nicholas. Administração da Produção e Operações para Vantagens Competitivas . São Paulo: Mc-Graw Hill. 2006. 11º edição.

5.	Slack, Nigel; Chambers, Stuart; Johnston, Robert e Betts, Alan. Gerenciamento de Operações e de Processos. São Paulo: Editora Bookman, 2008.
6.	Corrêa, Henrique; Gianesi, Irineu e Caon, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2007
7.	VOLMANN, BERRY, WHYBARK E JACOBS. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª Edição, Bookman, 2006
8.	Fleury , Paulo; Figueiredo, Kleber e Wanke, Peter. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Editora Atlas, 2003

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral estudar a gestão de recursos humanos a partir de uma perspectiva gerencial. Não é um curso voltado à formação de especialistas em recursos humanos, mas sim de gestores capazes de analisar de forma sistêmica os processos e as soluções relacionadas à gestão de pessoas, de forma a aplicá-las eficazmente no suporte à estratégia de negócios da empresa.

EMENTA: Visão sistêmica de recursos humanos. Fatores que afetam a gestão de pessoas. Relação entre Recursos Humanos, Economia e Ciências Sociais. Relações trabalhistas e representação. Planejamento de recursos humanos e Job Design. Mercado interno de trabalho, atração, recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Remuneração, plano de incentivos e benefícios. Gestão de desempenho, competências, carreiras e desenvolvimento organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução e breve consideração sobre a evolução da Gestão de Recursos Humanos no Brasil.
- Relação entre Gestão de RH e o contexto externo: social, político, social e econômico.
- Relação entre Gestão de RH e o contexto interno: estrutura, clima e cultura organizacional.
- Ética Organizacional nas Relações Trabalhistas: relação entre a estratégia de negócios, a competição, o mercado de trabalho, a tecnologia, os sindicatos e leis trabalhistas influenciando decisões sobre gestão de pessoas.
- Apresentação dos Principais Subsistemas de Recursos Humanos: Planejamento; Remuneração, Planos de Incentivos e Benefícios; Recrutamento e Seleção; Treinamento e Desenvolvimento; Gestão de Desempenho; Desenvolvimento de Carreira.
- Relação entre Gestão por Competências e Desenvolvimento Organizacional.
- Gestão estratégica de recursos Humanos: práticas de gestão de pessoas capazes de se transformar em diferenciais competitivos para a organização.
- Incentivo ao desenvolvimento das seguintes competências-chave da graduação: ética; trabalho em equipe; pensamento crítico e habilidade de comunicação e exposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	KREPS, David M.; BARON, James N. Strategic Human Resources: Frameworks For General Managers . New York: John Wiley, 1999. 602 p.
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. Managing Human Resources . 14th ed. Australia: Thomson, 2001. 783 p.
2.	DESSLER, Gary. Human Resource management . 10th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2004. 725 p.
3.	ANTHONY, William P.; PERREWE, Pamela L.; KACMAR, K. Michele. Human Resource Management: A Strategic Approach . 3rd ed Fort Worth: Dryden Press, 1999. 904 p.
4.	DAFT, Richard L.; MORALES, Fernando Gestaldo (Trad.). Administração . 4. ed Rio de Janeiro: LTC, 1997. 513 p
5.	FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. Estratégias Empresariais e Formação De Competências . São Paulo: Atlas, 2004. Capítulos 1 e 2.

6.	RUAS, Roberto e outros. Aprendizagem Organizacional e Competências. Por Alegre: Bookman, 2005. Capítulo 2.
7.	ULRICH, Dave. Recursos Humanos Estratégicos. São Paulo: Futura, 2000. Introdução e Capítulos 1.
8.	ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão. A Gestão Estratégica de Pessoas em as Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.
9.	FISCHER, André Luiz. Um Resgate Conceitual e Histórico dos Modelos de Gestão de Pessoas em as Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.
10.	HANASHIRO, Darci e outros. Gestão do Fator Humano – Uma Visão Baseada em Stakeholders. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.
11.	FLEURY, Maria Tereza Leme. Organizadora As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.
12.	Limongi-França, Ana Cristina. QVT: Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade Pós-Industrial. São Paulo: Atlas, 2004. Capítulos 1 e 2.
13.	Eboli, Marisa. Educação Corporativa No Brasil. São Paulo: Gente, 2004. Capítulos 2 e 3.

RESOLUÇÃO EFICAZ DE PROBLEMAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina possui dois objetivos principais: desenvolver capacidades de análise e resolução de problemas mal estruturados por meio da aplicação de métodos e ferramentas cuja utilização foi foco de disciplinas anteriores do programa, e desenvolver competências sociais necessárias ao trabalho em equipe.

EMENTA: Empregando como recurso um problema organizacional real, os alunos desenvolverão um projeto em equipe, utilizando como base uma plataforma estruturada de resolução de problemas (sobre a qual o aluno será avaliado). O projeto trará oportunidade também para o desenvolvimento de relações sociais em ambiente organizacionais necessárias à execução deste tipo de atividade (também objeto de avaliação).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Contexto dos projetos nas organizações
- Ciclo de vida do projeto e fases
- Formação de equipes e seu desempenho
- Decisões em equipe
- Planejamento de projetos
- Gestão dos interesses de stakeholders do projeto
- Execução, monitoração e controle de projetos
- Comunicação em projetos (individual e equipe)
- Maturidade de processos organizacionais
- Conclusão de projetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	CAMPOS, Vicente Falconi. O Verdadeiro Poder – Práticas de Gestão Que Conduzem a Resultados Revolucionários . São Paulo: INDG, 2009. 159 p.
2.	ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional – Teoria e Prática No Contexto Brasileiro . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 664 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	GRAY, C. F.; LARSON, E. W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial . Tradução Dulce Cattunda, Frederico Fernandes. São Paulo: McGrawHill, 2009. 608 p.
2.	CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas Diretrizes (Hoshin Kanri) . São Paulo: INDG, 2004. 331 p.
3.	CARVALHO, M. M. DE; RABECHINI JUNIOR, R. Construindo Competências Para Gerenciar Projetos . São Paulo: Ed. Atlas, 2005.
4.	PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos . Philadelphia, USA: Project Management Institute, 2009.

MARKETING AVANÇADO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo desse curso é aprender e aplicar modelos de marketing que auxiliem na tomada de decisão. São abordados de maneira lógica e sistemática problemas de segmentação de mercado, seleção de público-alvo, posicionamento e introdução de novos produtos.

EMENTA: Ao final do curso, os alunos deverão ter aprendido a aplicar os modelos, interpretar seus resultados e usá-los em situações estratégicas de marketing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Segmentação
- Seleção de Público-Alvo
- Definição de Mercado
- Posicionamento
- Análise Fatorial
- Análise Discriminante
- Análise de Agrupamentos (Cluster)
- Regressão Logística
- Mapas Perceptuais (Escalonamento Multidimensional)
- Análise de Preferência Conjunta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1.	LILIEN, G. L.; RANGASWAMY, A. Marketing Engineering 2 ed. Trafford, 2004
----	---

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1.	HAIR Jr., J.F.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W.C. Multivariate Data Analysis . 7 ed. New Jersey: Prentice Hall, 2010.
2.	KOTLER, Philip e KELLER. Administração de Marketing . 11ed. São Paulo: Pearson, 2005.